

VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM POR MEIO VIRTUAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Gomes Imai¹
Giuliano Serafino Ciambelli²
Jozelia Rego³
Marcelo Pimenta⁴
Mariana Figueiredo Guedes D`Amorim⁵
Morgana Lima Maia Ciambelli⁶
Patrícia Regina Alves Galdeano⁷
Silvia Cristina Marques Nunes Pricinote⁸

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da verificação da aprendizagem por meio remoto da área de tutoria do 8º período do curso de medicina da UniEVANGÉLICA no primeiro semestre de 2020. Ao adotar o ensino remoto emergencial, é necessário manter a avaliação do processo de ensino-aprendizagem para verificar se os objetivos educacionais como um todo foram atingidos. Foram realizadas seis avaliações teóricas e três avaliações processuais de desempenho, por cada aluno. A avaliação teórica consistiu questões objetivas de múltipla escolha randomizadas na plataforma institucional moodle (AVA) que poderia ser realizada em duas tentativas com duração de 50 minutos cada no intervalo de uma semana. A avaliação processual de desempenho consistiu das atividades desenvolvidas pelos alunos durante o semestre: relatórios individuais postados na plataforma AVA, as discussões dos problemas nos fóruns e as resoluções dos questionários no modelo quiz referentes ao conteúdo das conferências. A grande maioria dos alunos demonstrou satisfação com a avaliação somativa e insatisfação com a formativa. Mudanças são necessárias com o objetivo melhor realinhar a avaliação teórica e processual de desempenho virtual ao modelo presencial. No futuro, o uso de metodologia mista (presencial e a distância) contribuirá para o aprendizado de forma dinâmica, reflexiva e autônoma, complementado com uma avaliação contínua do aluno, seja de modo formal ou informal também em ambiente presencial e a distância.

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação educacional. Educação médica. Aprendizagem Baseada em Problemas. Pandemia.

INTRODUÇÃO

Avaliação é definida como a determinação do valor de alguma coisa para uma determinada finalidade (ANASTASIOU; ALVES, 2010). No contexto educacional, a avaliação implica em obter informações, dentre as quais saber o que o estudante conhece, o que sabe fazer e se, efetivamente, faz de modo adequado, de maneira que se possa interferir no processo educacional corrigindo distorções e reforçando aspectos positivos, pela aplicação contínua e sistemática de métodos específicos (TRONCON, 1996; PRICINOTE; PEREIRA, 2015).

¹ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: caroline_imai@hotmail.com

² Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: gciambelli@gmail.com

³ Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jobranca2007@gmail.com

⁴ Mestre em Medicina Tropical. Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: pimenta.m1@ibest.com.br

⁵ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marianafgdamorim@yahoo.com.br

⁶ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: morganalem@hotmail.com

⁷ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: patricia.galdeano@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Mestre em Ensino na Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde da UFG. Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: dra.silvia.pricinote@gmail.com

A seleção do método de avaliação deve ser feita levando-se em consideração, prioritariamente, o que deve ser avaliado. A avaliação somativa verifica o grau atingido dos objetivos educacionais no final de um programa educacional com intenção de determinar progressão ou não, a necessidade de reforço educacional, a certificação profissional e discrimina as habilidades cognitivas atingidas entre os estudantes (SWANWICK, 2012; PRICINOTE; PEREIRA, 2015). Esse tipo de avaliação foca-se no resultado, por isso é aplicada em exames discriminatórios dos envolvidos (AMIN; SENG; ENG, 2006). Os estudantes se esforçam para serem aprovados e obterem notas altas, o que pode significar para alguns um potencial motivador para o aprendizado, enquanto para outros, um impacto negativo pela ansiedade provocada (PALMER; DEVITT, 2008).

A avaliação processual de desempenho ou formativa define-se como um processo ativo de qualquer atividade realizada ao longo do processo de ensino aprendizagem capaz de prover informações sobre as necessidades dos alunos, podendo ser utilizada para readequar o ensino. A avaliação processual de desempenho subsiste na sequência de duas ações. De um lado, a percepção do estudante da lacuna entre o objetivo desejado e seu estado atual de conhecimento, de habilidade ou de atitude e, de outro, a ação tomada pelo estudante para preencher a falha encontrada a fim de alcançar o objetivo ideal (BLACK; WILIAM, 1998; PRICINOTE; PEREIRA, 2015).

O curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) no primeiro semestre de 2020 teve que adaptar seu currículo ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), devido à pandemia COVID-2019.

Ao adotar o ensino remoto emergencial, é necessário manter a avaliação do processo de ensino-aprendizagem para verificar se os objetivos educacionais como um todo foram atingidos, quer dizer, se o aluno adquiriu, além do conhecimento técnico necessário, as competências, habilidades e atitudes requeridas para o novo perfil de profissional requerido (AMIN; SENG; ENG, 2006; EPSTEIN, 2007).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da verificação da aprendizagem, por meio remoto, da área de tutoria do 8º período do curso de medicina da UniEVANGÉLICA no primeiro semestre de 2020.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No primeiro semestre de 2020, a sessão tutorial ministrada no 8º período do curso de medicina da UniEVANGÉLICA foi realizada através de uma plataforma virtual de áudio e vídeo externa na versão gratuita associada à plataforma *moodle* institucional denominada de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Na plataforma institucional, os problemas eram postados às segundas-feiras, os alunos eram orientados a discuti-los e elencar os objetivos de estudo em fórum e os docentes disponibilizavam um link com vídeo-aulas gravadas em substituição às conferências. Em segundo momento após o estudo individual, de forma síncrona, os alunos se reuniam com seus tutores para discussão do problema. Sucessivamente, os encontros foram realizados contemplando os sete passos da Aprendizagem Baseada em Problemas. Apesar do uso de ferramentas digitais, a manutenção de uma sessão tutorial, com seus devidos elementos participantes (coordenador, relator, participantes e tutores) foi possível.

Ao longo do semestre, três módulos foram desenvolvidos: Dispneia, dor torácica e edemas; Distúrbios sensoriais, motores e da consciência; e Emergências. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem para verificar se os objetivos educacionais como um todo foram atingidos em cada módulo foi realizada por meio de duas avaliações teóricas (somativa) e uma avaliação processual de desempenho (formativa), de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UniEVANGÉLICA. Para sua aprovação, o acadêmico deveria alcançar nota igual ou superior a 60 (sessenta) em cada módulo tanto nas médias das avaliações somativas quanto na avaliação processual de desempenho.

A avaliação teórica consistiu de 10 questões objetivas de múltipla escolha randomizadas a partir de um banco de dados. Os alunos tinham um período de uma semana para acessar a avaliação na plataforma AVA, um tempo de duração de 50 minutos para resolução das questões e duas tentativas para resolução de toda a prova. As duas tentativas foram proporcionadas em virtude da dificuldade de acesso por alguns alunos, por problemas de internet. Ao final do período de uma semana, os alunos recebiam a devolutiva da prova, bem como sua respectiva maior nota.

A avaliação processual de desempenho consistiu das atividades desenvolvidas pelos alunos durante o semestre. Estas atividades eram pontuadas de acordo com os relatórios individuais postados na plataforma AVA, as discussões dos problemas nos fóruns e as resoluções dos questionários no modelo quiz referentes ao conteúdo das conferências.

Ao longo das atividades desenvolvidas, limitações no processo avaliativo tanto somativo quanto formativo foram encontradas. Propostas de aprimoramento para o próximo semestre foram elencadas para reaproximar a avaliação virtual ao modelo presencial.

DISCUSSÃO

Os métodos de avaliação da educação médica precisaram ser adaptados e modificados devido à pandemia e às necessidades acadêmicas de continuação das atividades teóricas do semestre letivo vigente (BRASIL, 2020; GOIÁS, 2020).

No curso de medicina da UniEVANGÉLICA, as avaliações tutoriais do 8º período compõem-se de provas teóricas e de avaliação processual de desempenho, através de uma planilha específica para a sessão tutorial.

Em virtude do isolamento social e da impossibilidade de realização de provas teóricas presenciais, as mesmas foram realizadas de modo remoto. Nesse modelo, foram realizadas seis avaliações teóricas e três avaliações processuais de desempenho, por cada aluno, durante o primeiro semestre de 2020. Nenhum aluno necessitou de uma segunda avaliação (substitutiva) ou de prova de recuperação.

Com relação às avaliações teóricas, observou-se que a grande maioria dos alunos apresentou média acima de 60 (sessenta). Isto pode ser explicado, entre outros motivos, pelo extenso prazo para resolução de cada avaliação e pelo número de tentativas (duas) para as mesmas. A grande maioria dos alunos demonstrou satisfação com o modelo proposto de avaliação.

Com relação às avaliações processuais de desempenho, observou-se que a maioria dos alunos apresentou relatórios semelhantes entre si e/ou cópias de referências bibliográficas. A grande maioria dos alunos demonstrou insatisfação com este modelo de avaliação.

CONCLUSÃO

A pandemia pela COVID-19 gerou uma situação sem precedentes no âmbito educacional. A substituição do ensino presencial pelo ensino em ambiente virtual provocou mudanças também na realização das verificações de aprendizagem.

Na área da tutoria do 8º período do curso de medicina, a grande maioria dos alunos demonstrou satisfação com o modelo de avaliação teórica através do ambiente virtual. Entretanto, os alunos demonstraram insatisfação com o modelo de avaliação processual de desempenho.

De acordo com os tutores, são necessárias várias mudanças com o objetivo realinhar a avaliação teórica virtual ao modelo presencial, tais como realização de provas síncronas, com manutenção das câmeras de vídeo ativadas e com horário e data pré-determinados.

Com relação à avaliação processual de desempenho, a realização da sessão tutorial de forma síncrona, tanto na abertura e no fechamento do problema, com o auxílio de uma planilha de avaliação formativa semelhante a atividade presencial prévia poderá sanar as lacunas descritas pelos alunos e melhorar o grau de satisfação discente.

No futuro, o uso de metodologia mista (presencial e a distância) contribuirá para o aprendizado de forma dinâmica assim como com o processo avaliativo, sendo necessária a capacitação continuada para otimização do uso das ferramentas digitais existentes

REFERÊNCIAS

- AMIN, Z.; SENG, CY; ENG, KH. **Practical guide to medical student assessment**. Singapore: World Scientific, 2006.
- ANASTASIOU, LGC; ALVES, LP. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para estratégias de trabalho em aula. 9. ed. Joinville: Univille, 2010.
- BLACK, P; WILIAM, D. Assessment and classroom learning. **Assessment in Education: Principles, Policy & Practice**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 7 - 74, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, DF, mar 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em 14 ago 2020.
- EPSTEIN, RM. Assessment in medical education. **The New England Journal of Medicine**, Boston, v. 356, n. 4, p. 387 – 396, 2007.
- GOIÁS. **Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020**. Dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV). Goiânia, GO, mar 2020. Disponível em: <<http://diariooficial.abc.go.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/4126#/p:1/e:4126?find=9645>>. Acesso em 14 ago 2020.
- PALMER, EJ; DEVITT, PE. Limitations of student-driven formative assessment in a clinical clerkship: a randomised controlled trial. **BMC Medical Education**, London, v.8, 2008. Disponível em: <<http://www.biomedcentral.com/1472-6920/8/29>>. Acesso em 20 nov. 2012.
- PRICINOTE, SCM; PEREIRA, ERS. Feedback efetivo na avaliação formativa em saúde. In: Costa NMSC, Pereira ERS (Org). **Ensino na saúde**: transformando práticas profissionais. Goiânia: Gráfica UFG; 2015. p. 35 – 56.

SWANWICK, T. (Org.). **Understanding medical education: evidence, theory and practice**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.

TRONCON, LEA. Avaliação do estudante de medicina. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 29, n. 4, p. 429-439, 1996.